

Cidades

A TRIBUNA COM VOCÊ EM SANTANA

Jovem ginasta tem 32 medalhas

Moradora do bairro, a atleta **Jéssica Carmo Oliveira**, de 15 anos, acumula vitórias em competições de ginástica rítmica

Rayza Fontes

Aos 15 anos, a ginasta rítmica Jéssica Carmo Oliveira já acumula 32 medalhas. Nascida em Santana, Cariacica, a jovem reside no bairro e se divide entre escola, treinamentos e competições por todo o País, em lugares como Manaus e São Paulo.

Treinando quase cinco horas por dia, ela se prepara para o próximo campeonato, o estadual de ginástica rítmica. Jéssica vai parti-

“A ginástica faz parte da minha vida. São 10 anos de treinos, vivendo a rotina do esporte”

Jéssica Carmo Oliveira, ginasta rítmica

cipar pela equipe do Clube Ítalo-Brasileiro, de Vitória, local onde realiza os treinos diários.

No ano passado, a ginasta conquistou o primeiro lugar solo e já foi premiada em diversas modalidades desta competição.

Sobre o início da vida no esporte, ainda aos 5 anos, a Jéssica contou que foi motivada pela indicação de uma professora de balé e também pela mãe, que percebeu na filha mais elasticidade nela do que em outras crianças da mesma idade.

“Eu era muito elástica quando pequena. Minha mãe me colocou no balé como incentivo, e a professora disse que eu tinha um perfil ideal para a ginástica rítmica. Gostei muito da modalidade e estou até hoje treinando”, contou.

VOCAÇÃO

No futuro, ela sonha em ser técnica de ginástica rítmica. E diz desde muito cedo ter percebido uma vocação para ensinar. Para isso, Jéssica pretende cursar faculdade de Educação Física. Daqui a dois anos, vai prestar vestibular para o curso, pois está no 1º ano do ensino médio.

“Gosto muito de competir e tenho certo desde o começo da car-



JÉSSICA com medalhas e troféus conquistados em competições

reira que quero seguir no esporte, como treinadora”, afirmou.

Os pais, Feliciano Nice Carmo Oliveira e José Carlos Simão de Oliveira, assim como o irmão mais velho, Nildo Carmo Oliveira, 26, apoiam a carreira e sempre assistem atentos às apresentações.

“Eles me dão muito incentivo e apoio. Estão sempre presente nas apresentações e competições quando é possível, e comemoramos cada medalha”, disse a ginasta.

Quando não está envolvida com os treinos e a rotina de atleta, o que Jéssica mais gosta de fazer é dançar. Em casa, ela diz estar sempre dançando e ouvindo música.

“Os ritmos que eu mais gosto de ouvir e de dançar são sertanejo e eletrônico. Quando estou em casa sempre estou ouvindo música e dançando, é o meu passatempo, o que faço sempre que não estou envolvida com alguma coisa da ginástica”, explicou.

Doces para driblar a crise

Após ser demitida da função de auxiliar de arquivo em uma empresa privada, Joana D'arc Gonçalves de Oliveira, 38, decidiu usar o seu talento na cozinha para empreender em Santana, Cariacica.

“Quando eu trabalhava, sempre fazia os bolos das festas de aniversário, fazia bombons, doces, para aumentar a renda. Depois da demissão, passou a ser a minha única fonte de renda, então vi a necessidade de aumentar a produção e a divulgação”, afirmou.

De acordo com Joana, quem comia seus bolos e doces passou a sugerir que ela também vendesse na feirinha de comida e artesanato do bairro. Ela acatou a sugestão e agora fica no local toda quinta-feira, sexta-feira e sábado, a partir das 18h30. E só volta para casa quando os produtos, geralmente bolos, cupcakes e docinhos, acabam.

Aos fins de semana, Joana passou a vender também caldo verde, embora afirme que é só um complemento aos doces, que são as estrelas da sua barraca.

“Estou fazendo muitas encomendas de bolo, principalmente com pasta americana, cobertura de chantilly, leite ninho. Mas, sem dúvida, o meu produto mais pedido é um bolo de morango com coco e chantilly. Tem gente que só pede ele”, contou Joana.



JOANA com os doces que vende

Com o uso da internet e muitas horas praticando, ela tem feito inclusive bolos temáticos. Embora não tenha feito nenhum curso, afirma que a prática e os testes de recheio e massa supriram a necessidade do estudo formal.

“Tenho muita vontade de fazer um curso de confeitaria. Quero ter ainda mais técnica. O que as pessoas pedem, eu faço. Mas sou perfeccionista, gosto de oferecer aos clientes o melhor”, contou Joana, que agora aproveita o trabalho em casa para passar mais tempo com a filha Maria Luiza, 10 anos.

CONHEÇA OS TALENTOS DO BAIRRO

Sertanejo estreia carreira solo

Com nome de cantor da Jovem Guarda, Ed Carlos Endlich, 26, mora em Santana, Cariacica e inaugura uma nova fase da carreira, agora solo. Cantor de bares e casas noturnas, o sertanejo desfez a dupla Ed e Felipe.

“Felipe e eu somos amigos desde pequenos e não houve nenhuma briga. Nós continuamos muito amigos. Ele saiu da dupla por motivos religiosos e eu respeito muito a decisão dele. Nós nos falamos praticamente todos os dias”, explicou Ed.

O cantor ganhou o primeiro violão aos 14 anos e aprendeu a tocar sozi-

nho. O irmão, Deiwerton Paulo Chagas, de apenas 15 anos, é quem compõe suas músicas. No momento, elas estão em fase de gravação e regulação dos direitos autorais.

Em sua página no Facebook, Ed Carlos divulga a agenda e faz contatos profissionais. No repertório, estão músicas dos cantores Eduardo Costa, ídolo de Ed, além de Gustavo Lima, Zé Neto e Cristiano, Jorge e Mateus, além de outros cantores de sucesso no momento. A moda de viola e o sertanejo de raiz estão muito presentes nas apresentações, segundo ele.



ED CARLOS canta músicas de artistas consagrados do sertanejo nas apresentações. Além disso, ele está em gravação de novas canções, que são compostas por seu irmão de 15 anos